**O PERFIL LEITOR DOS ALUNOS DE LETRAS ESPANHOL DA UFPB**

MARTORELLI Ana Berenice Perez

COSTA Fernanda Lúcia Santos Silva da

CCHLA / DELEM / MONITORIA

**RUSUMO**

O presente artigo apresenta uma breve contextualização a cerca da leitura tomando como base alguns teóricos que se dedicaram ao estudo deste tema, com o objetivo de mostrar a leitura desde várias perspectivas bem como sua importância no processo de ensino/aprendizagem. Apresenta uma breve descrição das atividades realizadas durante a monitoria da disciplina “PLPT em língua espanhola” disponibilizada ao curso de Letras com habilitação em Espanhol bem como os resultados obtidos com a pesquisa realizada sobre o “perfil leitor” dos alunos do mesmo curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura, Língua espanhola e Ensino Aprendizagem

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**1-Introdução**

A leitura, hoje e sempre é de fundamental importância no processo de ensino/aprendizagem e já se tornou evidente sua prática, mas o que vem a ser leitura? Essa é a pergunta que nos fez refletir e realizar nosso trabalho de monitoria e pesquisa. Tentando resolver esta questão levantada, tomamos como base alguns teóricos que se dedicaram a escrever a cerca deste tema.

Segundo NUNES,

“A leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque nela se manifestam particularidades do leitor: suas características intelectuais, sua memória, sua história; é social porque está sujeita às convenções lingüísticas, ao contexto social, à política. (NUNES, J. APUD ROSA, C.)

Ler é em muitas ocasiões um ato reflexivo, mas acima de tudo interativo, de maneira que o individuo dialoga com o texto e o contexto permitindo a ativação de seu conhecimento de mundo e conhecimento lingüístico adquirido durante a vida. Segundo Koch & Elias (2006), a leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos lingüísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização. (KOCH; ELIAS, 2006, p.11)

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1989, p.9).

A leitura pode ter várias funções, dentre elas a de deleite que é aquela que realizamos pelo puro prazer e com a qual nos identificamos, de maneira que a leitura flui de forma agradável e que inclusive provoca e ativa os mais variados sentimentos. Segundo Morais (1996), os prazeres da leitura são múltiplos. Lemos para saber, para compreender, para refletir. Lemos também pela beleza da linguagem, para nossa emoção, para nossa perturbação. Lemos para compartilhar. (MORAIS, 1996 p.12)

O texto em sua essência é fonte de conhecimento e depois de escrito ele sai das mãos de autor para uma nova visão, agora o leitor tem a função de decodificar e absorver a informação recebida, de maneira crítica ou não, ou apenas com o objetivo de adquirir novos conhecimentos. Para Koch & Elias (2006), a leitura é uma atividade que exige do leitor o foco do texto, em sua linearidade, uma vez que “tudo está dito no dito” [...] cabe-lhe o reconhecimento do sentido das palavras e estruturas do texto. (KOCH; ELIAS, 2006, p.10)

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, *palavra* por *palavra.* Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência *e* verificação, sem as quais não é possível proficiência. E o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, *avançar* na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas. (In: Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. pp. 69-70.)

Pretendemos com este trabalho realizar uma breve reflexão a cerca da leitura e sua importância no meio acadêmico. Como a leitura é abordada no curso de Letras Espanhol da UFPB desde a perspectiva dos próprios alunos. Tomamos como base as atividades realizadas na disciplina de PLPT em língua Espanhola bem como uma posterior pesquisa. A seguir podemos observar algumas das atividades que foram realizadas em sala de aula e que foi fonte de inspiração para a realização de nossa pesquisa.

**2-A monitoria de “PLPT em língua Espanhola”**

 O objetivo da disciplina é proporcionar ao aluno da graduação de Letras Espanhol, atividades e reflexões a cerca do que vem a ser leitura e qual sua função no processo de formação. As atividades realizadas visavam desenvolver o interesse pela leitura e escrita através de leituras obrigatórias e produções textuais em sala de aula com o intuito de observar e avaliar o nível dessas produções realizadas pelos alunos.

Durante o transcurso das aulas algumas leituras e produções textuais referentes à leitura foram realizadas, de textos tais como : El desarrollo de la escritura, ¿Qué es saber leer?, Metamorfosis de la lectura e Leer en la universidad y en el mundo profesional. As atividades que se seguiram correspondiam à descrição, análise e opinião dos vídeos de Daniel Cassanes, os vídeos apresentados foram: 1) Practicas letradas contemporáneas, 2) Leer y escribir en tiempos de internet e 3) Como se forman los lectores y los no escritores.

A segunda etapa da disciplina foi dedicada à apresentação dos gêneros textuais, através de aulas expositivas dos principais gêneros textuais, tais como: Poemas, Chistes, Canciones, Periódicos (Noticias, Artículos, Crónicas), etc. com suas principais características e funções. Uma das aulas foi dedicada a apresentar as principais dificuldades observadas nas atividades realizadas. Problemas tais como, a Pronúncia, entonação, o uso do plural, erros de ortografia, pontuação, entre outros. Na segunda parte da aula os alunos desenvolveram uma atividade de auto-avaliação, esta atividade tinha por objetivo fazer o aluno refletir sobre seus próprios erros.

Nas aulas que se seguiram os alunos realizaram atividades de leitura de pequenos contos em sala de aula, todos os contos possuíam como tema, a leitura. Entre os contos trabalhados encontramos: Un final de cuento; Letras Borradas; El congreso de gafas; Los libros Lectores; Libros y personas; ¿Qué libro será?; etc. Todos estos cuentos fueron retirados del libro *El viaje de una idea (Cuentos sobre el mundo del libro con actividades de animación a la lectura)*. Através desta atividade procuramos observar quais as maiores dificuldades dos alunos na hora de ler em língua estrangeira.

O objetivo da monitoria foi auxiliar a professora em sala de aula com o que fora necessário, ajudar aos alunos a tirar suas dúvidas e também realizar um trabalho de observação junto a professora das principais dificuldades encontradas nos alunos da graduação com relação à leitura, tomando como base num primeiro momento os alunos matriculados na disciplina de PLPT I em língua Espanhola e posteriormente realização de uma pesquisa de campo para descobrir qual o “perfil do leitor” dos alunos do curso de Letras Espanhol.

**3-A pesquisa do “Perfil Leitor”**

A pesquisa realizada consistiu em um questionário composto por onze questões que abordam os mais variados aspectos da leitura. Este questionário foi aplicado aos alunos do curso de letras com habilitação em Espanhol dos três níveis de ensino de língua (Básico, Intermediário e Avançado), onde trinta e cinco alunos participaram voluntariamente. Dentre as questões presentes neste questionário podemos encontrar: *O que é leitura para você?; Você se considera um bom leitor(a)? SIM ( ) NÃO ( ) Justifique.; Seu interesse pela leitura mudou após ingressar na universidade? Justifique?;* *Que sugestões você dá para que haja mais incentivo à leitura na universidade?;* Nosso objetivo com esta pesquisa é tentar traçar o perfil leitor dos alunos da graduação que estão no processo de formação.

Procuramos mostrar como a leitura é trabalhada dentro da graduação e também como é vista pelo corpo discente. Realizamos uma pesquisa voltada para um grupo especifico da graduação no intuito de traçar um “perfil do leitor” dos alunos do curso de letras com habilitação em língua Espanhola. Para realizar esta pesquisa tomamos com base inicial as atividades realizadas durante o transcorrer da disciplina de PLPT em língua Espanhola e nos resultados das observações e que foram obtidos a traves de atividades realizadas a cerca da leitura.

Ao avaliarmos os dados coletados podemos perceber que dos trinta e cinco alunos entrevistados 21 (vinte e um) se consideraram bons leitores, 12 (doze) não se consideraram bons leitores e 2 (dois) preferiram não responder. Perguntados sobre o que eles entendem por leitura, várias foram às respostas, mas, cerca de 85% aproximadamente acreditam que ler é o ato de adquirir conhecimento, compreender o que se lê e mais que isso refletir e ser capaz de se posicionar criticamente. Sobre as leituras que eles costumam realizar levantamos três campos possíveis, jornais, livros e textos de internet, as respostas foram as mais variadas possíveis. Uma importante questão abordada em nossa pesquisa diz respeito à que sugestões os alunos poderiam dar para que haja mais incentivo à leitura na universidade.

**Considerações finais**

A realização deste trabalho foi importante por vários motivos que se evidenciarão durante a monitoria e a pesquisa, de maneira que proporcionou uma reflexão a cerca da leitura e como ela é importante em todos os âmbitos da educação em especial no meio acadêmico.

Nesta ultima década, admite-se que a importância da leitura se tornou mais evidente na educação nos âmbitos nacional e internacional. Muitas pesquisas (realizadas por agências e universidades nacionais e internacionais) surgiram preocupadas com que o jovem lê, buscando avaliar inclusive se ele ‘lê melhor ou pior” em função das novas tecnologias de comunicação e informação. (In: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p.112. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: volume 1)

Pensando no que o aluno da graduação lê e como estas leituras são realizadas é que nos propusemos a realizar uma pesquisa direcionada a leitura de maneira a estabelecer uma conexão com as novas tecnologias e qual a influência dela na atividade da leitura.

**Referencia**

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam/ Paulo Freire.- 23ª ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p.239 (Orientações Curriculares para o Ensino Médio: volume 1)

MORAIS, José. A arte de ler/ José Morais; tradução Álvaro Lorencine. – São Paulo: Editora UNESP, 1996. – (Encyclopaidéia)

ROSA, Caciací Santos de Santa. Leitura: uma porta aberta na formação do cidadão. Disponível em: <http://www.secult.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-autorias/artigos/leitura%20-%20uma%20porta%20aberta....pdf> acessado em 11/09/2013

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

REFERENCIA DOS TEXTOS TRABALHADOS NAS AULAS

REFERENCIA DO LIVRO DOS CONTOS TRABALHADOS EM SALA DE AULA